

A REGENERAÇÃO



Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Tenente Silva Mendes

Foi nomeado governador civil de Aveiro, o sr. Tenente José Rodrigues da Silva Mendes, distinto official de infantaria 7 e nosso presado amigo.

Este distinto official, tem desempenhado cargos importantes após o movimento de 28 de maio.

Foi aqui administrador do concelho durante alguns mezes e soube-se haver de tal forma no exercicio das suas funções que mereceu os aplausos de todo o concelho deixando amigos dedicados.

Como administrador da Casa da Nazaré e depois do concelho de Pombal, sua ex.ª também desempenhou habilmente e com muita distincção essas funções, merecendo-lhe a sua acção, rasgados elogios na imprensa local e da capital.

Agora como governador civil de Aveiro, haver-se-há com a mesma intelligencia, fino trato e grande competencia que à causa do movimento de 28 de maio sua ex.ª vem dedicando, prestigiando assim a Patria e a República.

Por todos estes predicados, a escolha do Tenente Silva Mendes para governador civil de Aveiro não podia ser mais acertada.

Por mais este merecido triumpho abraçamos este nosso querido amigo.

Incorporação de recrutas

Foi mandada fazer a distribuição dos mancebos apurados nas juntas de recrutamento e pertencentes ao contingente de 1927.

A incorporação para os voluntários far-se-há em 30 de abril e para os recrutas, metade, de 1 a 5 de maio, e os restantes de 1 a 5 de novembro.

A obra da C. P.

Arrendamentos das linhas ferreas. — A C. P. entrou já nos cofres do Estado, em virtude do contrato de arrendamento das linhas do Estado, com a importancia de 4.222.286 escudos, proveniente da renda fixa das linhas do Minho e Douro e Sul e Sueste, no periodo decorrido até 31 de Dezembro último.

Passa a ser fonte de riqueza, o que por tanto tempo foi origem de pobreza!

Copos de vidro aferidos

Desde 1 de Abril em diante não será permitido usar-se nas leitarias, vacarias e tabernas, ou em quaisquer outros estabelecimentos que vendem bebidas ao balcão, copos de vidro sem estarem devidamente aferidos.

Devem os estabelecimentos acima, possuir no balcão, em lugar bem visível, a quantidade de copos aferidos necessária para o expediente das suas vendas a copo ficando obrigadas a servir exclusivamente com aqueles copos a sua clientela.

Os Brasões Municipais

Desde antigos tempos que as cidades e vilas, usavam os seus brasões de armas, gravavam nos seus selos, que é o documento official, com que se representavam com mais pureza, e reproduziam na bandeira, e nas fachadas dos seus edificios.

No distrito de Leiria, há 3 sedes de concelho, que não o usam, e são todas do norte do distrito — Alvaiazere, Ancião e Castanheira de Pêra, êste de recente criação —.

Nas do sul, não o tinham Alcobaça, porque o conde de D. Abade, cobria as terras dos coutos, Marinha Grande, e Bombarral, mas já o usam, indicado pela Associação dos Arqueologos Portugueses, instalado no largo do Carmo, que graciosamente se incumbem de organizar os brasões municipais, que lhe sejam solicitados.

Ancião é possível, e mesmo provável, que tivesse usado o brasão dos Condes da Ericeira (Menezes) a quem foi cedida a vila, como se vê do decreto de 6 de Maio de 1674, em que o príncipe regente, eleva Ancião a vila, dizendo-se no dito documento — «tendo respeito aos merecimentos e serviços de Dom Luiz de Menezes, General de Artilharia do Exercito da Provincia do Alentejo, e particularmente ao valor com que se houve na campanha de 663 e desejar por quem elle é, fazer-lhe mercê. Hei por bem fazer-lha de um logar de até cem vizinhos que lhe mandaes fazer vila com a jurisdicção ordinaria, da qual poderá testar em seu filho mais velho ou filha em falta de filho, e isto, de mais de outra mercê, que lhe fiz, pelos mesmos respeitos e pelo dito Dom Luiz nomear o logar de Ancião termo da cidade de Coimbra, quero que nele tenha efeito esta mercê com a declaração que as freguesias vizinhas do dito logar não entrarão nele, nem terá nenhum termo, e este Alvará, se cumprirá como nele se contem.»

Como se vê a jurisdicção dos Menezes, limitava-se simplesmente à freguesia sede do actual concelho. Parece-me que podia usar como brasão de armas, um escudo bi-partido, tendo à direita o escudo nacional e na metade da esquerda o dos Menezes.

O escudo nacional, deve ser, segundo a opinião da Associação dos Arqueologos Portugueses, ter a forma antiga: isto é em bico ou ferro de lança, como se vê em todos os documentos heraldicos da primeira dinastia, e especialmente nos selos publicados por D. Antonio Caetano de Sousa, no IV volume da História Genealógica da Casa Real, e sem a bordadura dos castelos.

Sobre o escudo a corôa mural de 4 torres em prata, que é o que pertence às vilas, tendo a das cidades cinco.

Como o fundo do escudo nacional é branco, deve a bandeira ser branca. O concelho de Alvaiazere, poderia tomar como distintivo do seu brasão, uma árvore sobre fundo de prata, representando aquela a oliveira, um dos produtos mais ricos da região, e êste a etimologia de alva-varzea. A bandeira também branca.

Castanheira de Pêra, usaria uma arvore (o castanneiro como sinónimo da castanheira, árvore que dá castanhas) e um carneiro debaixo dela, representando a industria de lanifícios principal riqueza do concelho. A bandeira, também branca, tendo o fundo do escudo em prata. E assim todos os concelhos do distrito de Leiria, teriam o seu brasão.

Tito de Sousa Larcher

... da semana

Dr. Pedro Sousa Gomes

Tomou posse de Juiz da nossa comarca no passado sabado, o sr. dr. Pedro José Brenane Leite Ferrary de Sousa Gomes.

O sr. dr. Sousa Gomes vem precedido das melhores referencias, magistrado competentissimo e sabedor, é mais um ornamento distinto a acrescentar a essa pleiade de magistrados illustres que tem passado pela nossa comarca.

«A Regeneração» apresenta a sua ex.ª os seus cumprimentos e deseja que no exercicio das suas funções continue merecendo os mesmos elogios de que vem precedido.

Os corcundas

É em Espanha, segundo parece que há mais corcundas. Numa povoação da Serra Morena há um corcunda por treze habitantes. Em França, a bacia do Loire é a região mais rica em corcundas. Em todo o mundo, por cada mil homens há um corcunda, e há, ao todo, um milhão. Calculando que a altura média de cada bossa é de 20 centimeiros, temos que, juntando as bossas de todos os corcundas, obtem-se uma elevação total de 200.009 metros, ou seja, 668, mais do que a altura da Torre Eiffel. Estes dificeis dados estatísticos devem-se a um inglês, falecido recentemente em Liverpool e que deixou um manuscrito com cerca de 2.000 folhas, onde reuniu todas as possíveis observações acerca dos corcundas.

Podia dar-lhe para pior...

Um relógio maravilhoso. Com corda para dez mil anos

Um relojoeiro de Neuchatel, rapaz ainda muito novo, acaba de realizar um invento verdadeiramente maravilhoso. Se é que não conseguiu ainda descobrir o movimento perpétuo (ele próprio não tem essa pretensão) praticamente pode considerar-se realizada essa velha aspiração da humanidade.

O seu invento consiste num relógio, cujo movimento se baseia na dilatação dos metais sob a influencia das variações de temperatura ou de pressão atmosférica. Os simples movimentos termometricos ou barometricos fornecem a energia indispensável ao aparelho que, segundo os cálculos do seu inventor, deverá trabalhar, ininterruptamente, durante dez mil anos, tempo necessário para gastar o maquinismo. Durante êste longo prazo não carecerá de qualquer concerto.

José Pires Coelho David

Vindo de Lisboa cumprimentá-mos na nossa redacção o nosso amigo sr. José Pires Coelho David, tesoureiro da Fazenda Pública em Pedrógão Grande.

A mendicância na via pública

Estivemos sempre convencidos que a industria do turismo é, incontestavelmente, para nós, uma importante fonte de receita desde que compreendamos, que é absolutamente indispensável a congregação de todos os portugueses animados de uma grande força de vontade para levar a cabo esta tarefa altamente patriótica, que não deixará de compensar os esforços dispendidos para a sua realização.

A reparação das estradas existentes e a abertura doutras consideradas necessárias; a construção de novos hotéis e a reparação e beneficiamento dos que temos, são obras de capital importância para a resolução do problema do turismo, mas isso não basta, a ele estão intimamente ligados outros pequenos problemas, que carecem duma solução rápida, e que um pouco de boa vontade com facilidade resolverá. E, entre esses pequenos problemas, aponto um, que me merece especial atenção, que desde longa data venho tratando quer pela palavra quer pelo escrito, porque entendo que não podemos, nem devemos continuar, por mais tempo, consentindo esse triste e degradante espectáculo do peditório na via pública, impróprio dum país civilizado. Em Lisboa na capital do país, os pobres, aleijados e doentes pedem a esmola expondo as suas mazelas e aleijões, à vista do público, como em qualquer aldeia sertaneja, e uma multidão de pobres e vadios assalta e persegue o estrangeiro, que nos visita, contribuindo para que ele leve uma triste ideia dos nossos costumes, que os jornais dos seus países não deixam de frisar.

E' pois, indubitavelmente, necessário que todos os portugueses acarinhem com amor as iniciativas que apareçam tendentes a moralizar os costumes da nossa terra, porque assim, facilmente, se encontrará o processo de extinguir a mendicância na via pública, sem que deixem de ser protegidos aqueles que pela velhice ou pela doença não podem angariar os meios de subsistência.

A solução d'este problema compete às entidades administrativas que o resolverão com a cooperação do povo sem que seja preciso sobrecarregar os cofres do Estado, e para isso basta que cada pessoa concorra mensalmente para o cofre da assistência distrital com a importância correspondente à soma das esmolas, que habitualmente distribuia pelos pobres, passando estes a receber da comissão de assistência depois de se ter verificado por todas as formas possíveis que o contemplado é de facto pobre e não pode angariar os meios para o seu sustento.

E assim se terminará também com essa rendosa industria do peditório, que alguns vadios e aventureiros exploram.

Enfim todos os processos que utilizem para debelar o mal, serão bons desde que consigamos acabar com o peditório na via pública, que é como disse um espectáculo degradante e vergonhoso que não nos dignifica.

Jorge Larcher

SAUDADES DE AMOR, QUE MATAM

(CONTINUAÇÃO)

Pobre Marília!... Já quasi sem forças para lutar, sem esperança no futuro que sempre lhe sorriu e agora a faz chorar, não consegue dominar as saudades de amor, que lhe avivam a imagem do companheiro amigo, que a

PAGINA DE COIMBRA

Dirigido por JORGE RAMOS

Resumo: VERSOS. Das margens do Mondego artigo de Mendes dos Remedios.

Quem nunca viu Coimbra
Pela brisa embalada
do Mondego,
Que de amorosa timbra
Na margem reclinada
Com sossego,
Não sabe o que é beleza,
Ai! não conhece a filha
Dos amôres.
Mais nobre que Venezia,
Mais linda que Sevilha
Sobre flores.

A. SERPA

Tomás Ribeiro refere-se-lhe também com poético entusiasmo:

Quem ha que tenha sonhado
País formoso, encantado,
Que o não encontrasse aqui,
Nesta cidade indolente,
Que aos raios de sol nascente
Acorda, mira-se e ri?

Ouçamos algumas das estrofes raiosas com que Couto Monteiro exalta a beleza de Coimbra:

Patria minha gentil, minha terra,
Flôr viçosa das margens odoríferas
Do placido Mondego
Como enlevas meus olhos, como prendes
Minha alma extasiada com teus encantos!
Nobre princesa das cidades luzas
Edas do mundo em gentileza e graças
Invejada rival.....

DAS MARGENS DO MONDEGO

Coimbra é a mais linda de todas as cidades de Portugal. É uma terra privilegiada pela sua historia, suas lendas e tradições, sua arte e seus monumentos, pelo que encerra e pelo que a cerca. Velha, a perder-se na noite dos séculos, conserva a nobreza dessa anciandade. Dir-se-lhe designada pelo destino insondavel das coisas para ser a sede da Universidade, pois é cheia de tradições eruditas, poeticas e artisticas as interessantes obras de archeologia, de doces e tranquilas paisagens, habitada por uma população ilustrada, acolhedora e simpática, o que tudo lhe cria uma atmosfera de recolhimento, de estudo e de meditação, que tanto a prepara para as lutas do pensamento, como para as fantasias da imaginação.

A Sé Velha com o seu altar-mór filigranado e a sua maravilhosa Capela do Santissimo, Santa-Cruz com o Claustro do Silencio, com o seu pulpito jóia e os sarcófagos dos primeiros reis de Portugal, o incomparavel claustrosinho de Celas, as ruinas do mosteiro de Santa Clara, etc., etc., são bem dignas de demorar a atenção do viajante ilustrado e culto. Como diz a canção popular:

A cidade de Coimbra
Não ha outra em Portugal
Tem lá reis, tem lá rainhas
E' uma cidade real.

implacável força do destino lhe roubou aos seus carinhos, desfazendo-lhe todo o mundo de ilusões!

Marília de outros tempos graciosa, bela e de olhar scintillante é hoje uma apagada alma sem vida, uma triste sombra do passado!

Lá longe, muito longe, pensando nela e vivendo para ela, José João afoitando o perigo e desprezando a morte, luta como heroi, como um valente, animado pela esperança da vitória final, e obsecado pela ideia do regresso ao lar, depois de cumprido o seu dever.

Nem admira tambem que o poeta a achasse mais bela que outra qualquer cidade do mundo. E' que na sua alma cantava a saudade!

Andei lá por longes terras
Tantas cidades que vi,
Outros climas, outras serras,
E às vezes scismava em ti!
De Londres vi a grandeza,
Vi o encanto de Venezia,
De Paris a sedução;
Vi de Roma os monumentos
E mesmo nesses momentos
Foi fiel meu coração.

(João de Lemos)

E como falar de Coimbra sem dizer duas palavras da sua Universidade? De criação régia, pois deve a sua fundação ao Rei-Trovador D. Deniz (1279-1325), ela tem sido através a sua existencia, mais de seis vezes secular, um foco de saber e de cultura, a academia eleita onde alguns dos melhores espiritos de Portugal se tem adestrado para os trabalhos e investigações das sciencias, para as locubrações da filosofia e do direito, para os vôos da imaginação e, em outros tempos, para a profundidade da teologia e do direito canónico. Sofreu naturalmente as vicissitudes dos tempos, mas se a eles se adaptou, deles soube tambem triunfar.

Reis e principes, infantes e grandes da Nação, de todos reza a sua historia. A ela vieram aprender juriscultos, medicos e quantos tinham a ambição de se distinguir como pessoas de escol.

Os seus Estatutos de 1772 são um monumento de Pedagogia, que nos coloca na vanguarda dos povos modernos, como já no século XVI o Colégio das artes chamara sobre nós a atenção dos povos mais sabios.

Entre os grandes nomes que ilustram a Universidade de Coimbra, como seus alunos ou seus professores, basta nos lembrar: Camões (1524-1580), o cantor das glórias nacionais, immortal autor dos Lusíadas; Sá de Miranda (1485-1558), o introductor do Renascimento em Portugal, o poeta que filosofou com as Musas;

Antonio Ferreira (1527-1569), o que primeiro ensinou na Europa como se fazia uma tragedia classica.

Em tempos mais proximos nela brilharam: Brotero (1744 1828), o notável Botânico; Melo Freire (1738-1798), o grande jurisperito e, «last no Cast», Garret, e Castilho, João de Deus, Antero do Quental, Junqueiro, Antonio Nobre — romancistas, jornalistas, criticos.

Que papel tão brilhante o do passado de Coimbra! Quem poderá dizer o que lhe está reservado no futuro? Ou os seus destinos findaram e ficarão sendo na historia nacional apenas uma necropole?

MENDES DOS REMEDIOS

E às vezes, quasi à boquinha da noite, nos seus momentos de folga, José João procurava qualquer recanto solitário, e para ali ficava esquecido durante longas horas, revivendo e sonhando o belo, embevecido na contemplação duma pequenina imagem, que o lampadário do seu olhar iluminava!

Outras vezes deixava voar o pensamento mar fora, até junto da esposa querida e enebriado lanco de amor, fantasiava então a vida, esquecendo a realidade!

Até que um dia terminou a luta,

Pela Instrução

Desde o principio deste mês que os trabalhos escolares, conforme a lei, se iniciam às 8 horas.

Fundamenta-se a lei, para estabelecer este horário, no conceito educativo de que se deve habituar a criança a levantar-se cedo, não só porque as horas da manhã contem uma maior dose de salubridade, mas ainda porque são mais efficientes para o ensino.

Até aqui, perfeitamente de acôrdo.

Mas pergunta-se: na organização dum horário deverá atender-se apenas aquelas duas circunstâncias, sem dúvida de cabal importância, ou não será tambem conveniente respeitar outros que, embora mais modestos, podem influir numa boa frequência?

Eu faço ao legislador a justiça de acreditar que ele, determinando a abertura das aulas primárias às 8 horas, não quere com isso exigir que as crianças vão a essa hora já almoçadas para a escola e que, passadas duas e meia ou três horas, que tantas são as necessárias para que o estomago das crianças digira o «lunch» que, porventura hajam tomado, ser-lhes á permitido ir almoçar.

Pois bem, naqueles meios que não sejam essencialmente burocráticos ou capitalistas, mas sim agricolas ou industriais o almoço, ou melhor o jantar é, pela fôrça da tradição e pelos hábitos enraizados na natureza do próprio operário, ao meio dia.

Ora digam me como concertar o jantar das crianças, que freqüentam a escola e são filhas de operários, às dez e meia ou onze horas, com o dos pais ao meio dia.

Podem dar-se, eu bem sei, algumas hipóteses, mas todas com desvantagens ou para o ensino ou para a vida doméstica, senão simultaneamente para as duas partes.

Vejamos:

1.ª — A mãe faz um jantar às dez e meia ou onze horas para o filho e outro ao meio dia para o marido.

Mas será humano obrigar uma família à confecção de dois jantares, quando mal ganha para um?

2.ª — O jantar é comum. E então ou o filho espera para jantar com o pai ou este se an-

tecipa para jantar com o filho.

No primeiro caso é evidente o prejuizo que advem, duma maneira especial, para a intelligência da criança e geral para o ensino: a criança é assim compelida a faltar à aula da tarde. O segundo caso julgo-o pouco viável porque o patrão, os companheiros de trabalho e a própria dinâmica deste não permitiriam numa concessão d'essa natureza, sobretudo com carácter permanente.

Há ainda uma 3.ª hipótese que é da mulher guardar para o marido parte do jantar que confeccionou para o filho. E' claro que esta hipótese só se poderá efectuar uma vez que o marido se disponha a comer um jantar frio, esturrado ou azedo.

Uma outra circunstância que, na minha humilde maneira de ver, deve tambem pesar na organização dum horário é a distância a que porventura possam ficar da escola algumas das crianças que a frequentam.

A que horas terá de levantar-se por exemplo uma criança que, morando deis, três ou mais quilómetros da escola, queira ser assidua e pontual?

E quando as manhãs vão de chuva, vento e frio como estas de março?...

Citamos factos: frequenta a minha aula uma criança que é do Barro, povoação que dista dois ou talvez mais quilómetros daqui de Torres.

Pois essa creança faltou-me ontem e hoje á escola contra o seu costume. Mero acaso? está doente? não lhe apeteceu vir? ou levantando-se tarde, viu a impossibilidade de chegar a horas?

Do que fica exposto conclui-se a necessidade que há de organizar os horários escolares, tendo em vista a conveniência das duas partes — escola e meio social, no supremo interesse das mesmas.

Mas quem deve transigir, aquela ou este?

O senhor Ministro da Instrução o dirá.

Torres Vedras, 3 de março de 1928.

José Rodrigues Dias

pargir as suas lágrimas sobre o coval da esposa amiga, e ao outro dia, este valente que tantas vezes a morte afrontou nos campos da batalha, foi encontrado, sobre a campa, já sem vida, mas ainda com os lábios colados à terra fria!

A' tardinha desse dia invernos os sinos dobraram a finados annunciando lugubramente ao povoado o triste fim deste infeliz casal, que por tanto amar, tanto sofreu!

FIM

(Retalhos)

Jorge Larcher

Os mestres, a vida e nós

I

Dizia Ramalho Ortigão: *somos uns tantos milhões de egoísmos que nos aborrecemos eu comum.*

Portugal é uma caixa-forte que encerra seis milhões de apetites...

II

Platão disse: *A mulher deve pertencer a todos.*

O homem e a mulher disse Kant: não constituem ser humano inteiro e total: *um sexo completa o outro.* Quere dizer: Um é a fonte, outro a água...

III

A mentira é a única verdade que custa a adivinhar.

JORGE RAMOS

Falecimento

Com avançada idade, faleceu nesta vila na passada sexta-feira, a sr.^a Maria das Dores, viúva, natural de Campêlo e residente nesta vila já há muitos anos.

O enterro foi muito concorrido, sendo dirigido pelo nosso director dr. Simões Barreiros e a chave do caixão foi conduzida pelo presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara dr. Mario Cid Guimarães das Neves e Castro.

A toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» sentidos pezames.

Vende-se

Vende-se uma casa de habitação com quintal anexo sita na Vila e freguesia de Maças de D. Maria, pertencente a Padre Daniel Pereira Pimentel.

Pagamento de assinaturas

Foram pagar na nossa redacção as suas assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Abilio Dias de Carvalho, de Fernando Pó.

Damião de Oliveira David, do Nodeirinho.

Domingos Mendes Rosa, da Rapoula.

Padre Manuel Gaspar Furtado, de Ancião.

CARTEIRA

De regresso de Lisboa, esteve nesta vila, de passagem para as Varzeas, onde tenciona passar o verão, o nosso amigo e assinante sr. João Coelho da Fonseca, divisor dos correios.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos

Aviso

Taxa de contribuição industrial para o futuro ano economico de 1928-1929

Todos os contribuintes sujeitos á taxa anual da contribuição industrial são obrigados a apresentar na Repartição de Finanças deste concelho, até ao dia 31 do corrente, uma declaração contendo nome, firma ou denominação social, natureza do seu commercio, industria, profissão, arte ou officio; sede do estabelecimento principal e daqueles que possuirem no concelho bem como o local do exercicio do comércio, industria, profissão, arte ou officio; numero de pessoas empregadas, incluindo os administradores, directores e gerentes, embora socios, com discriminação dos maiores e menores de 18 anos. A falta desta declaração será punida com multa igual ao dobro da taxa devida, sem prejuizo do pagamento desta, não podendo a multa ser inferior a 50\$ e a declaração inexata será punida com a multa de 10 vezes o imposto sonegado, não podendo a multa ser inferior a 50\$00. A fim de que estas disposições sejam rigorosamente cumpridas, foi determinado superiormente que se exerça uma fiscalização rigorosa.

1 de Março de 1928.

O Chefe da Repartição José de Sousa e Sá

Cardo para leite

Atum em salmoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma casa, barracão e quintal ao pé da fábrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altado e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viúva de José Miguel, Fernandes David.

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

Casa de Pensão Particular DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acao e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º (Próximo á Estação Central) LISBOA

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Dentista de Lisboa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionaes.

Consultas diárias das 10 ás 17 em Figueiró dos Vinhos.

NOTA — Como tenciono retirar desta localidade no fim do corrente mês de março, previno todas as pessoas que necessitem dos serviços da minha especialidade a honrarem-me, quanto antes, com as suas ordens, a-fim-de, até aquella data, poder satisfazer as exigências de qualquer tratamento a que haja de proceder.]

VENDEM-SE dois olivais ao

Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viúva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO (de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saída do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações:—No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete A. J. Alves

Casal Novo

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de columna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietario a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Grafonolas

Discos



Agulhas

Acessorios

Columbia

A marca de grafonolas e discos que indiscutivelmente se impõe como a primeira

O PUBLICO O CONFIRMA

Acaba de chegar nova remessa de discos

AO AGENTE

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comrcial Luso-Americana, L. da Rua da Prata, 145 — LISBOA

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00

" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00

" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$06

" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

A Regeneração

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMÃO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Bóbine Central, com 1 gavêta... 900\$00
Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Propriedade rustica

Queijo da Serra

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Tratar com Antonio Serra.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C., L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

"Bebam só Cerveja Portugalia,"
QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As ações desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos a ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de LANIFICIOS em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realizadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.